



Protocolo de Boas Práticas Agroambientais Governo Estadual e Prefeitura Municipal de São Paulo

REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA – 13.11.2012

A reunião da Comissão Executiva do Protocolo de Boas Práticas Agroambientais teve início às **10:00** horas da manhã do dia **13 de novembro de 2012** na Casa de Agricultura Ecológica, localizada na Subprefeitura de Parelheiros, com a participação dos membros que representam a Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento: Sebastião Wilson Tivelli e Escolástica Ramos de Freitas; a Secretaria Estadual do Meio Ambiente: Araci Kamiyama e Taís Forte Garms e a Prefeitura do Município de São Paulo: Tiago Almeida Janela. Também estiveram presentes: Aline Aline Dias Ferreira de Jesus, Vanessa de Paula Morimoto, Robson M. Lemos, Paulo Vinícius da Silva, Pedro Antônio Paçó, todos da Casa de Agricultura Ecológica; e Dayla Isabel Ribeiro Ciancio, da CATI, EDR-SP.

A reunião iniciou-se com uma visita técnica na propriedade do Senhor Zundi Murakami, onde foram analisadas a conformidade ambiental e as práticas agrícolas adotadas.

No período da tarde foram apresentados e analisados três planos de conversão: **Mara Adriana Coradello, Antonio Rodrigues Sodré e Massue Mizoguti Shirazawa**, todos aprovados com a necessidade de pequenos ajustes. Foram classificados respectivamente em produtor: III, III e II.

Tiago falou sobre a necessidade de um procedimento padrão para a solicita o de processos dos produtores protocolados. Tivelli e Araci afirmaram que a Prefeitura possui o seu próprio procedimento e Araci sugeriu que a ABAST abra um processo para cada produtor assim como   feito na SMA. Vinícius afirmou que a ABAST poderá elaborar uma planilha com os dados gerais dos protocolados sem suas informa es pessoais para disponibilizá-los ao público.

Após essa discussão, Vinícius apresentou as d vidas dos técnicos da Prefeitura sobre a tabela de renova o do certificado. Tivelli disse que para visita de renova o   necessário estar com o plano de a o para a verifica o do cumprimento das metas acordadas. Caso a meta seja cumprida antecipadamente, isto deverá ser especificado nas observa es. Caso a meta não seja cumprida, deverão ser especificados os motivos e reagendado o prazo para o seu cumprimento. Araci afirmou também ser importante a aplica o do check-list na renova o do certificado para que, se for o caso, o produtor seja reclassificado.

Foi levantada a questão de logística para a assinatura dos certificados definitivos pelos secret rios de Meio Ambiente e de Agricultura e Abastecimento. Tivelli lembrou que isso já havia sido discutido em reunião passada e que fora acordado que alguém da SMA, representando a comissão, assinaria o certificado para agilizar a sua emissão.

Dayla sugeriu que a CATI organizasse um dia de campo com alguns produtores na propriedade do Senhor Zundi para realizar as adequa es

ambientais necessárias e explicar a todos a importância dessas adequações. Araci sugeriu também a organização de um curso de reaproveitamento de alimentos.

Quanto ao manual de boas práticas agroambientais, Escolástica apresentou alguns desenhos feitos pelo ilustrador da SAA e ressaltou a morosidade desse procedimento. Em relação ao texto, ficou acordado que seria feita uma explicação introdutória em cada item, o que reduziria alguns tópicos, e que seria acrescentado o tema quebra-ventos. Tivelli se comprometeu a fazer a revisão final do texto. Araci ficou de verificar a disponibilidade orçamentária da SMA para a contratação de serviços de projeto gráfico do manual e de impressão de 2 mil exemplares, uma vez que Escolástica afirmou que a SAA não teria recursos para isso.

A próxima reunião da Comissão Executiva ficou agendada para o dia 11 de dezembro de 2012, às 9h, na sede da SMA.

Sem mais,

São Paulo, 14 de novembro de 2012

Taís Forte Garms